



INSTITUTO  
DOM LUIZ

## IDL 2013

O Instituto Dom Luiz (IDL) é uma unidade da [Universidade de Lisboa](http://www.ul.pt) ([www.idl.ul.pt](http://www.idl.ul.pt)) .

Diretor: Pedro M A Miranda ([pmmiranda@fc.ul.pt](mailto:pmmiranda@fc.ul.pt))

~65 investigadores em Geociências (**Meteorologia, Geofísica, Oceanografia, Geologia, Geodesia**)

## 160 anos de história do IDL (1853-2013)

Fundado em 1853, na antiga Escola Politécnica, como Observatório Meteorológico do Infante D. Luiz, mais tarde como Instituto Geofísico do Infante D. Luiz, o Instituto Dom Luiz (IDL) é um Laboratório Associado desde 2005. Nestes 160 anos o IDL teve um papel central no desenvolvimento da Meteorologia, da Geofísica e das Geociências em Portugal. O Serviço Meteorológico Nacional (mais tarde Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica, agora Instituto Português do Mar e da Atmosfera) foi fundado por iniciativa do IDL em 1946.

O IDL mantém o mais antigo **Observatório** do Clima Português, com observações ininterruptas desde 1854, e uma rede de observatórios Sismológicos, em colaboração com o IPMA.

O IDL contribui fortemente para a relevância da Universidade de Lisboa como **centro de excelência** das Ciências da Terra. A UL é responsável por cerca de 30% das publicações nacionais indexadas em Geociências, e pela maior comunidade de estudantes portugueses nas diferentes áreas das Ciências da Terra, **apoando o ensino** das Ciências Geofísicas, Geologia, Engenharia Geográfica, Engenharia da Energia e Ambiente (>1000 estudantes na UL).

## Linhas de investigação do IDL

O IDL foca a sua investigação no desenvolvimento e aplicação de métodos físicos ao estudo do Planeta Terra, visando a disponibilização de resultados quantitativos e de **modelos** de análise e **previsão** de diferentes componentes do Sistema Terra. Nos últimos anos, esta investigação tem-se centrado em 3 linhas de atividade:

**A mudança climática**, visando a compreensão dos mecanismos da evolução recente do clima e sua tradução regional na zona de Portugal e Atlântico norte, e a contribuição para o desenvolvimento de uma nova geração de modelos climáticos internacionais;

**Os grandes riscos naturais**, com ênfase para riscos relevantes para o território português, como os riscos hidrometeorológicos, sísmicos, de tsunami, e de fogos florestais, visando o desenvolvimento de metodologias de previsão, avaliação e apoio à mitigação de riscos;

**Os recursos terrestres sustentáveis**, em especial **recursos energéticos renováveis**, mas também **água**, **recursos minerais** e **energéticos tradicionais**, visando o desenvolvimento de métodos geofísicos de avaliação de recursos e previsão de disponibilidades.

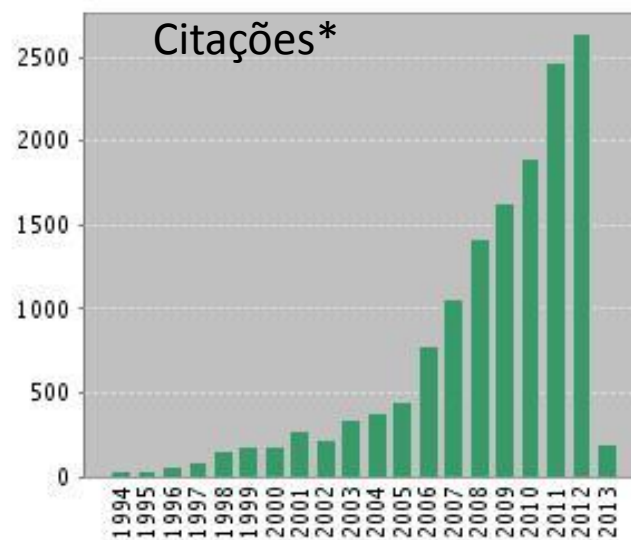
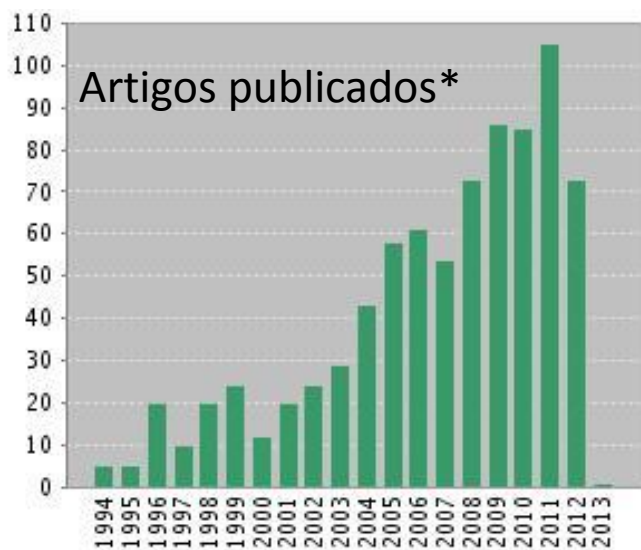


## Números

Em 2011-12 o IDL trabalhou em cerca de **60 projetos de investigação**, incluindo **14 com financiamento internacional**.

Nos últimos 5 anos, o IDL publicou **432 artigos indexados** pelo ISI, **47% em revistas do primeiro Quartil**, 85% nos dois primeiros quartis.

O **impacto internacional** do IDL cresceu rapidamente na última década, especialmente com a atribuição do estatuto de LA (7 investigadores e 2 técnicos) e a contratação de investigadores dos programas Ciência (6+3).



\*Só considerados autores integrados no IDL em 2012

## Equipa IDL

**Atual:** 65 investigadores doutorados, incluindo 7 investigadores LA, 3 Ciência 2008, 19 Post-docs. Os 6 investigadores C2007 já terminaram.

**Jovens em formação:** cerca de 50, incluindo cerca de 30 doutorandos.

8 **Saídas** recentes de investigadores para lugares **internacionais**: Univ. Reading (UK), IFREMER (FR), Czech Geological Survey (Rep Checa), Barcelona CSIC (ES), Univ Complutense (ES), Univ. Bari (IT), Nova Zelândia, ECMWF (UK).

## Estratégia

O IDL tem tentado contribuir para uma **estratégia nacional nas Geociências**. Uma estratégia que se baseia na **internacionalização** da equipa, mas também no foco em **prioridades nacionais** (clima, recursos, riscos na região do NE Atlântico). A manutenção de uma equipa jovem e flexível que foi proporcionada pelo contrato de Laboratório Associado permitiu aumentar a competitividade científica e reforçar a circulação internacional de jovens cientistas.